

CELEBRAÇÃO NO DIA DE SÃO JOSÉ, DIA DO PAI

Ambientação:

Num local da casa colocar um crucifixo, a imagem de São José (do presépio, Sagrada Família...) e acender uma vela. A família distribui a leitura dos textos pelos vários membros. Pode cantar-se algum cântico no início, o Salmo responsorial (se for conhecido), a Aclamação e no final. Pode presidir o pai.

Ritos Iniciais

P. Em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo

T. **Ámen.**

P. Deus vinde em nosso auxílio.

T. **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.**

T. **Este é o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente da sua família.**

Ato Penitencial

Depois de uma pausa de silêncio, reza-se:

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia

E dai-nos a vossa salvação.

Liturgia da Palavra

Leitor

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias,

o Senhor falou a Natã, dizendo:

«Vai dizer ao meu servo David:

Assim fala o Senhor:

Quando chegares ao termo dos teus dias

e fores repousar com os teus pais,

estabelecerei em teu lugar um descendente que nascerá de ti e consolidarei a tua realeza.

Ele construirá um palácio ao meu nome

e Eu consolidarei para sempre o seu trono real.

Serei para ele um pai e Ele será para Mim um filho.

permanecerão diante de Mim eternamente

A tua casa e o teu reino

e o teu trono será firme para sempre».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 88 (89)

Refrão: A sua descendência permanecerá eternamente.

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor

e para sempre proclamarei a sua fidelidade.

Vós dissestes: «A bondade está estabelecida para sempre»,

no céu permanece firme a vossa fidelidade.

Concluí uma aliança com o meu eleito,

fiz um juramento a David meu servo:

Conservarei a tua descendência para sempre,

estabelecerei o teu trono por todas as gerações.

Ele Me invocará: «Vós sois meu Pai,

meu Deus, meu Salvador».

Assegurar-lhe-ei para sempre o meu favor,

a minha aliança com ele será irrevogável.

Aclamação

Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.

Evangelho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa.

Quando Ele fez doze anos,
subiram até lá, como era costume nessa festa.

Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém,
sem que seus pais o soubessem.

Julgando que Ele vinha na caravana,
fizeram um dia de viagem
e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos.

Não O encontrando,
voltaram a Jerusalém, à sua procura.

Passados três dias,
encontraram-n'O no templo,
sentado no meio dos doutores,
a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.

Todos aqueles que O ouviam
estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados;

e sua Mãe disse-Lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco?
Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes:

«Porque Me procuráveis?

Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.

Jesus desceu então com eles para Nazaré
e era-lhes submisso.

Palavra da salvação.

Reflexão

(Da Homilia do Papa Francisco no dia 19 de março de 2013)

Deus confiou a José uma missão extraordinária: ser guardião. Guardião de quem? De Maria e de Jesus, mas é uma guarda que depois se alarga à Igreja: «São José, assim como cuidou com amor de Maria e se dedicou com empenho jubiloso à educação de Jesus Cristo, assim também guarda e protege o seu Corpo místico, a Igreja, da qual a Virgem Santíssima é figura e modelo» (São João Paulo II).

Como realiza José esta guarda? Com discrição, com humildade, no silêncio, mas com uma presença constante e uma fidelidade total, mesmo quando não consegue entender. Desde o casamento com Maria até ao episódio de Jesus, aos doze anos, no templo de Jerusalém, acompanha com solicitude e amor cada momento. Permanece ao lado de Maria, sua esposa, tanto nos momentos serenos como nos momentos difíceis da vida, na ida a Belém para o recenseamento e nas horas ansiosas e felizes do parto; no momento dramático da fuga para o Egipto e na busca preocupada do filho no templo; e depois na vida quotidiana da casa de Nazaré, na carpintaria onde ensinou o ofício a Jesus.

Como vive José a sua vocação de guardião de Maria, de Jesus, da Igreja? Numa constante atenção a Deus, aberto aos seus sinais, disponível mais ao projecto d'Ele que ao seu. E isto mesmo é o que Deus pede a David, como ouvimos na primeira Leitura: Deus não deseja uma casa construída pelo homem, mas quer a fidelidade à sua Palavra, ao seu desígnio; e é o próprio Deus que constrói a casa, mas de pedras vivas marcadas pelo seu Espírito. E José é «guardião», porque sabe ouvir a Deus, deixa-se guiar pela sua vontade e, por isso mesmo, se mostra ainda mais sensível com as pessoas que lhe estão confiadas, sabe ler com realismo os acontecimentos, está atento àquilo que o rodeia, e toma as decisões mais sensatas. Nele, queridos amigos, vemos como se responde à vocação de Deus: com disponibilidade e prontidão; mas vemos também qual é o centro da vocação cristã: Cristo. Guardemos Cristo na nossa vida, para guardar os outros, para guardar a criação!

Entretanto a vocação de guardião não diz respeito apenas a nós, cristãos, mas tem uma dimensão antecedente, que é simplesmente humana e diz respeito a todos: é a de guardar a criação inteira, a beleza da criação, como se diz no livro de Génesis e nos mostrou São Francisco de Assis: é ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos. É guardar as pessoas, cuidar carinhosamente de todas elas e cada uma, especialmente das crianças, dos idosos, daqueles que são mais frágeis e que muitas vezes estão na periferia do nosso coração. É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois, como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais. É viver com sinceridade as amizades, que são um mútuo guardar-se na intimidade, no respeito e no bem. Fundamentalmente tudo está confiado à guarda do homem, e é uma responsabilidade que nos diz respeito a todos. Sede guardiões dos dons de Deus!

Símbolo dos Apóstolos

**Creio em Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus,
onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.**

**Creio no Espírito Santo.
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amen**

Oração Universal

Com confiança filial, elevemos a Deus Pai as nossas preces, dizendo:

Pai Nosso, que estais nos céus, ouvi-nos

Pelo Papa Francisco, pelo nosso bispo António,
por todos os presbíteros e diáconos,
para que se deixem conduzir pelo Espírito Santo
para saberem guardar com sabedoria a Igreja de Cristo. Oremos.

Por todos os pais,
para que a exemplo de São José,
guardem com amor e coragem a família que lhes foi confiada.
Oremos.

Para que Deus, Pai de bondade,
ampare e conforte todas as pessoas vítimas do Corona vírus,
cumule de fortaleza e graça os profissionais de saúde
e todos os que cuidam dos doentes e, nas sua infinita misericórdia,
livre a humanidade desta pandemia.
Oremos.

Podem acrescentar-se outras intenções (dar a palavra aos vários membros da família)

Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

P. Senhor, velai por todos os filhos da Igreja, para que nas alegrias e provações desta vida, descubram, como São José, a Vossa vontade misteriosa e colaborem na obra da redenção. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amen.

Oração a S. José

**São José,
homem do silêncio,
da oração e da escuta da Palavra de Deus;
homem do trabalho e da família;
homem simples e humilde.
Ensina-nos a viver na intimidade com Jesus e Maria
e na entrega confiante ao Amor de Deus Pai.**

**Nós Te confiamos o futuro das nossas famílias.
Fortalece-as no amor e na esperança.
Que em todas haja trabalho digno,
casa e pão, harmonia e educação, alegria e paz,
a exemplo da tua família de Nazaré.**

**Pedimos-te, especialmente, por todos os Pais.
Ajuda-os a imitar-Te para serem cara dia melhores.
Com responsabilidade e afeto, sejam firmes, fortes e fiéis.**

**Ampara e assiste os doentes e os que mais sofrem;
Protege todos aqueles que não têm trabalho
e que não conseguem sustentar
dignamente os seus lares.**

**São José, fiel guardião da Igreja,
a quem Deus confiou os mistérios da salvação,
inspira todos os cristãos a serem testemunhas fiéis do Evangelho,
no coração do mundo que, dolorosamente, busca a fraternidade e a paz.**

Ámen.

P. O senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amen.

P. Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

T. Amén.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo

T. Para sempre seja louvado, com sua Mãe Maria Santíssima.